



Relatório de caso: diálise malsucedida
Área médica: nefrologia

1 Dados do paciente



Idade: 58 anos
 Gênero: masculino
 Altura: 1,82 m

Peso inicial: 111,30 kg
 IMC inicial: 33,50 kg/m²

2 Histórico médico / diagnóstico

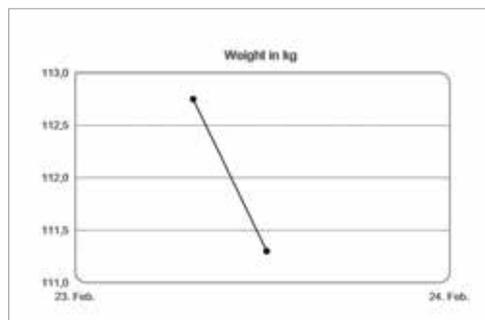
Um homem de 58 anos de idade com insuficiência renal crônica passou por diálise durante quatro anos. Como parte do procedimento, o peso seco teve que ser determinado regularmente. A pesagem simples permite determinar a água removida. O próximo objetivo agora seria abordar a questão de se o peso seco pode ser considerado realmente “seco”. Para ser possível fazer uma afirmação neste caso, é necessário determinar a composição corporal com o auxílio do seca mBCA.

3 Gráficos dos resultados da medição

Peso

A redução de água graças à diálise pode ser avaliada com o gráfico de peso.

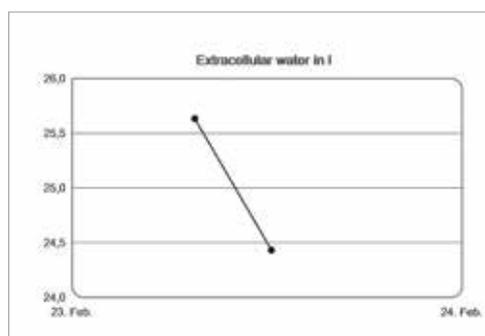
- Antes: 112,75 kg
- Depois: 111,30 kg



Água extracelular

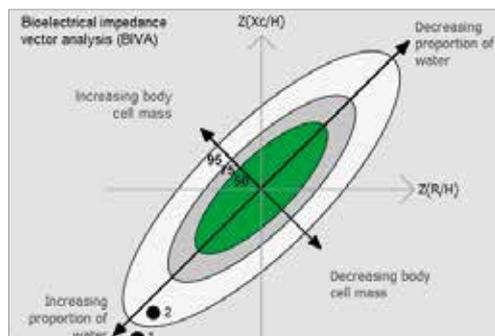
Os resultados da água extracelular mostram a redução esperada.

- Antes: 25,60 litros
- Depois: 24,40 litros



Análise vetorial de impedância bioelétrica (BIVA)

A BIVA mostra que a diálise ainda não foi definida corretamente para se ajustar ao paciente. O fato de que o paciente está no limite externo da faixa normal da BIVA significa que a redução de água / peso seco ainda não pode ser classificada como “seco”.



4 Resumo

A medição do gráfico para o paciente mostra que além de determinar o peso seco, também é importante determinar a composição corporal. A BIVA pode ser usada para mostrar que o peso seco medido ainda não pode ser considerado seco, visto que o paciente ainda está no limite externo da faixa normal do gráfico da BIVA.

A medição do seca mBCA permite que o peso seco seja classificado. Neste caso a BIVA mostra que a diálise ainda não foi definida corretamente, visto que o paciente está no limite mais externo da faixa normal.

seca | mBCA



Código de verificação para informação sobre o seca mBCA ou consulte diretamente em mbca.seca.com